

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal da Saúde Class.: 51

Data: 04/06/80 Pg.: _____

Tiragem desta edição: 108.844 exemplares.

Índios



A reunião foi na aldeia dos gaviões, no sudeste do Pará.

O acordo dos índios e a Eletronorte: 40 milhões.

Uma pendência que já durava cinco anos — entre os índios Gaviões da reserva indígena Maria, no Sudeste do Pará, e a Eletronorte — foi resolvida ontem, após uma reunião de duas horas na aldeia dos índios.

A Eletronorte — que quer passar pelo interior da reserva a linha de transmissão de energia que ligará o Nordeste a Belém — concordou em pagar uma indenização de 40 milhões de cruzeiros aos Gaviões, pela abertura de uma faixa de 19 quilômetros de extensão por 108 metros de largura, no interior da reserva, que tem 50 mil hectares.

A Eletronorte comprometeu-se, também, a contornar a maior concentração de castanhais da reserva, pois estes constituem a principal atividade econômica dos indígenas. O presidente da empresa, coronel Garcia Liano, após uma demorada explicação, disse aos índios que o

pagamento proposto de 36 milhões — em seguida aumentado para 40 milhões — e não de 83 milhões, como eles haviam exigido, era “extremamente generoso, e até mesmo superior às indenizações pagas a outros proprietários da região”.

O clima, que antes da reunião era tenso entre os índios e as autoridades (o presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga, afirmara em Brasília que o governo iria utilizar a desapropriação, se a proposta não fosse aceita), foi atenuado com a chegada da comitiva oficial: os presidentes da Eletronorte e da Funai chegaram à aldeia distribuindo presentes — tecidos, balas e até minicalculadoras — e Liano reuniu-se com 20 líderes indígenas. Ao final do encontro, ficou acertado que o cheque com a indenização será entregue aos índios na próxima terça-feira e a Eletronorte também cederá aos índios toda a madeira abatida dentro da reserva.